

...há tempo para parar...!

Festas de Natal

As festas de Natal da catequese serão: No **Viso** (Salão de Festas do Seminário) dia 13 de Dezembro às 14.30h e em **S.Salvador** (Salão da Casa Social), dia 21, às 14.30h.

Venda Missionária

Está a decorrer a venda missionária, organizada pelo Grupo de Solidariedade Missionária junto à secretaria do Seminário das Missões, de 7/12/2008 a 11/01/2009. Esta venda destina-se a apoiar projectos realizados pelos missionários(as) em terras de missão. Participe!

Um ano a caminhar com S.Paulo

A partir de segunda-feira, dia 15, às 21.00 h, recomeçam os encontros de estudo, reflexão e oração sobre S.Paulo, na Igreja do Seminário das Missões. Todos estão convidados!

Atelier de Órgão

O atelier de órgão começou a sua actividade mais tarde. Ainda estão abertas as inscrições para quem desejar aprender este instrumento. Funciona às sextas, às 18.30 h, em S.Salvador e aos sábados, às 11.30 h, no Viso, na sala sobre a garagem do Seminário das Missões.

Sacramento da Reconciliação

Os párocos estarão à disposição para a celebração do Sacramento da Penitência meia hora antes da celebração da Eucaristia, nos vários lugares de culto.

Advento e Catequese

Palavra síntese: “*A Conversão/reconciliação*”.

Compromisso: Falar da vinda de Jesus aos outros.

Propósito: Durante esta semana evitar magoar as pessoas que nos rodeiam e tentar fazer algo que as deixe felizes (Ex: dar elogios, um sorriso, ajudar...).

Ao Domingo...

III Domingo Advento B n. 51 14.12.08 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Nascemos, nascemos, nascemos

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.
Para quem quiser ver, a vida está cheia de nascimentos.
Nascemos muitas vezes ao longo da infância,
quando os olhos se abrem em espanto e alegria.
Nascemos nas viagens sem mapa que a juventude arrisca.
Nascemos na sementeira da vida adulta,
entre invernos e primaveras maturando
a misteriosa transformação que coloca na haste a flor
e dentro da flor o perfume do fruto.
Nascemos muitas vezes naquela idade
onde os trabalhos não cessam, mas reconciliam-se
com laços interiores e caminhos adiados.

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.
Nascemos quando nos descobrimos amados e capazes de amar.
Nascemos no entusiasmo do riso e na noite de algumas lágrimas.
Nascemos na prece e no dom.
Nascemos no perdão e no confronto.
Nascemos em silêncio ou iluminados por uma palavra.
Nascemos na tarefa e na partilha.
Nascemos nos gestos ou para lá dos gestos.
Nascemos dentro de nós e no coração de Deus.

O que Jesus nos diz é: "Também tu podes nascer",
pois nós nascemos, nascemos, nascemos.

José Tolentino Mendonça

III Domingo Advento B

Is 61,1-2a.10-11 / 1Ts 5,16-24 / Jo 1,6-8.19-28



No meio de vós está Alguém que não conheceis (Jo 1,26)

Isaías comparou-nos a folhas levadas pelo vento. O vento agita-nos, despoja-nos, purifica-nos. Mas o **vento do Espírito** sopra no mais íntimo de nós mesmos e contagia-nos com o amor.

Ao aproximar-se o Natal, somos envolvidos no desejo de fazer o bem, mesmo se as iniciativas humanitárias e de caridade se misturam com a febre do consumo, com as alegrias compradas nos hipermercados, com as ilusões de paz e de fraternidade difundidas pelos mass-media.

No Espírito sentimo-nos privilegiados porque somos **pobres**, sentimos que as nossas chagas estão saradas, o nosso coração tem uma “alma nova”, advertimos o gosto pela **verdadeira liberdade**.

Com João Baptista, queremos contar a nossa experiência para que todos encontrem **Aquele que é ainda desconhecido**. Aquele que nos amou desde a eternidade e quer fazer-nos participantes do seu nascimento no meio de nós, o Deus que se faz homem.

No exercício do amor participaremos na experiência de Paulo: “Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim!”.

Um passo

Quando o nosso primeiro filho entrou na escola, era eu que o levava e o ia buscar, acompanhava-o nos jogos de futebol e a outras actividades. Ali ficava sentada nas bancadas do campo esperando que o tempo passasse. Esta situação era para mim difícil, sentia-me só e inútil. Perguntava-me: “Porque não consigo sair de mim mesma?”. Gostava de ser capaz de me relacionar e querer bem a quem estava à minha volta.

Nas bancadas do estádio de futebol, estavam dispersas várias mães e babby sitter, também a esperar que passasse o tempo. “Mas eu posso dar um passo!”, pensei e aproximei-me de uma das mães. Começámos a conversar. Nos dias seguintes o relacionamento continuou e alargou-se a outras mães. Assim surgiu um pequeno grupo de amigas: eu levei a minha máquina de costura e uma outra senhora ofereceu-se para ensinar, outras levaram panos, fios... . As lições continuaram, a amizade cresceu e dentro de mim as barreiras caíram. Daquela breve e tímida saudação, passámos a uma intensa partilha da nossa vida, a interessarmo-nos umas pelas outras, à amizade.

Se se dá um passo com o coração, tantas barreiras podem cair. (A. O)